



Diretor : L. MARQUES JUNIOR

XXXIV REPRESENT.-RIO E S. PAULO: A. S. LARA LTDA. (R. S. PAULO) - Pinhal, 12 de abril de 1964 - (BRASIL) Administração e Oficinas : R. Cel. Joaquim Vergueiro, 180-Tel. 2233 N. 1.630

O ATO INSTITUCIONAL

O Comando Supremo da Revolução, reunido pelos comandantes-chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica, (Costa e Silva, Rademaker e Correia de Melo) autorizou, em 13 de janeiro de 1964, o Ato Institucional, com vigência imediata e até 31 de janeiro de 1966.

Em seu artigo 1.º, o Ato declara que continuam em vigor a Constituição Federal de 1946 e as cartas estaduais, com as modificações por ele introduzidas. A seguir, determina que o presidente da República e o vice, que completarão o atual período constitucional, foram eleitos ontem, não havendo inelegibilidade para esse pleito.

O Ato permite ou determina também: 1) urgente apreciação pelo Congresso de reformas constitucionais ou leis ordinárias propostas pelo presidente da República; 2) competência exclusiva do presidente para a estabilidade da União, para a suspensão ou prorrogação do estado de sítio, por iniciativa do presidente, nos casos previstos na Constituição; 4) suspensão, por 6 meses, das garantias constitucionais de vitaliciedade (de servidores civis ou militares e federais, estaduais ou municipais), mediante investigação sumária; 5) inquéritos a processos individuais ou coletivos para apurar crimes contra o Estado ou seu patrimônio e a ordem política e social ou

atos de guerra revolucionária; 6) eleição a 3 de outubro de 1966 do presidente e do vice a serem empossados em 31 de janeiro de 1967; 7) sem as limitações constitucionais e excluída a apreciação judicial, suspensão por 10 anos de direitos políticos e cassação de mandatos legislativos, tudo no interesse da paz e da ordem nacional e 8) outorga, pelo presidente da República, de atos previstos no Ato.

EXPOSIÇÃO

Numa exposição que é ao mesmo tempo o preâmbulo e a justificação do Ato, seus signatários dizem que «a revolução vitoriosa se investe no exercício do poder constituinte. E, adiante: «fica assim bem claro que a revolução não procura legitimar-se através do Congresso. Este é que recebe deste Ato Institucional, resultante do poder constituinte, inerente a todas as revoluções, a sua legitimação».

Declara-se ainda que não se pretende radicalizar o processo revolucionário. E que a finalidade do Ato é garantir ao governo a ser instituído os meios indispensáveis à obra de reconstrução econômica, financeira, política e moral do Brasil, capacitando-o a enfrentar direta e imediatamente graves e urgentes problemas, dos quais dependem a restauração da ordem interna e do prestígio internacional do país.

Convite religioso

Missa em ação de graças

A Legião de Maria convida as autoridades locais; Tiro de Guerra 229; comércio, indústria e lavoura; grêmios estudantis e estudantes em geral; classe bancária; funcionalismo público; sociedades recreativas e esportivas; estabelecimentos de ensino; imprensa, rádio e a população em geral, para assistirem à Missa em Ação de Graças pelo restabelecimento da paz no país, e em gozo pelo triunfo da redemocratização nacional, que será celebrada às 19 horas de terça-feira, dia 14 do corrente mês, na Igreja Matriz desta cidade.

PINHAL, 12 de abril de 1964

CINE SANTA CLARA

Hoje, em matiné, às 14 horas, «O primeiro rebelde», com John Wayne, Claire Trevor e George Sanders e «50 os covardes se rendem», com Anita Louise, Frank Lovejoy e Richard Carlson.

À noite, em sessões corridas, às 19 e 21 horas, «História de Ruth», cinematógrafo e colorido, com Stuart Whitman, Peggy Wood e Viveca Lindfors.

Amanhã, às 20 horas, repete-se «História de Ruth».

— Terça-feira, às 20 horas, «Grandioso show», «Batallas e su caravana» — bailados, canções e muito humorismo sadio.

— Quarta-feira, às 20 horas, «Paranóico», com Janette Scott, Oliver Reed e Sheila Burrell.

— Quinta e sexta-feiras, às 20 horas, «Contro a marcha nupcial», com Tony Franciosa e Jane Fonda.

— Sábado, às 20 horas, «Abandonando um a um», com Audie Murphy, Katharine Hepburn, Charles Drake e «Chico fumaça», com Mazzaropi, Carlos Tovar.

Um telegrama

O vereador José Porreca, recebeu o seguinte telegrama: «Vereador José Porreca — Pinhal. Tenho satisfação com o recebimento da solidariedade de nossos amigos e companheiros movimento libertação democrática nacionalidade. abraços. Ademar de Barros — Governador do Estado.»

NASCIMENTO

A cesárea levou mais felicidade à srta. Maria Helena de Jesus e a sr. Lázaro Benedito de Lima, segundo-ex-empañado de trabalhos; segunda-feira nasceu o garoto que, no batismo, recebeu o nome de Mário Luis. — Parahyba.

BAILÉ NO GPEA

No próximo sábado, dia 18, será realizado o baile para a escolha da candidata pinhalense — Embaixatriz do Turismo de Poços de Caldas.

CINE EDEN

HOJE, AMANHÃ E TERÇA
«A VALSA DOS TOUREADORES»

Peter Sellers
Dany Robin
John Fraser
Cyril Cusack
Margaret Leighton

* Um espetáculo à parte
* A valsa dos toureadores agrada o mais exigente espectador!
* Soldados em lutas constantes nas épocas das cavalarias!
* Amor desenfreado, em luxuosos palácios de uma época remota!
* Jovens belidades entre soldados casados!
* Um filme premiado no festival de San Sebastian!
* Maravilhoso colorido, dando um fundo magnífico em cenas amorosas!
* Amor! Usado! Diferente! Hilariante! Beleza! Magnífico!

Terá cabimento este apêlo?

Pinhal tem estado esquecido pelo Governo Estadual, principalmente em dois serviços rurais: O Ensino Primário e o Saúde Pública. O atual Regulamento do Ensino, ao que parece, não obriga a presença de uma Professora substituta, quando falta a Professora efetiva. Devido a isso, os alunos da zona rural voltam, na maioria, para os trabalhos do campo tão ignorantes como ao entrarem na Escola. Na Escola do Funil, sediada no populoso Bairro do mesmo nome, os alunos chegaram ao fim do ano sem o menor preparo e a Professora achou mais acertado suspender a praxe do exame de fim de ano. O resultado foi o fechamento da Escola. E os alunos, não tem agora de percorrer mais dois quilômetros para frequentar uma Escola da cidade. Quanto à Saúde Pública, a assistência ao trabalhador do campo, só é feita na cidade, o que não deixa de ser um contrassenso; e mesmo na cidade, não é todos os meses que tal assistência vige; nos meses em que o Laboratório não funciona, por estar em férias o analista, não é possível o tratamento de muitas enfermidades. De modo que o cidadão, que procura os remédios, só os procura depois de perdido um precioso tempo com os curandeiros; e, pior, só os procura quando a moléstia foi agravada pela falta do pronto combate. Neste relatar de falhas

do nosso serviço estadual é oportuno abrir uma exceção para o policiamento da cidade, entregue hoje a um chefe justo, enérgico e corajoso, virtudes que dificilmente se encontram reunidas nos delegados de polícia.

Estes meus comentários não estão de certo ao Governador do Estado e seriam inúteis se eu não tivesse o objetivo de apresentá-los ao distinto pinhalense que desempenha o cargo de Prefeito Municipal. Com as boas palavras mantidas pelo sr. Hélio Leite com o dr. Ademar de Barros não será difícil um relativo aperfeiçoamento nos serviços prestados aos pobres cabanos da zona rural. E esta zona, como se sabe, ou não devia saber, é que tem sido as divisões para a nossa implantação e os gêneros indispensáveis ao nosso famoso parque industrial e aos seus vários, assim como a população em geral.

A respectiva carência no ano corrente provêio do ter ocupado a presidência da República o mais ignorante dos charlatães que por ela têm passado; e que não só não estimulam as atividades agrícolas, como as extinguem, ou quase, com a ameaça de desapropriar as fazendas para entregá-las aos trabalhadores, desapropriando com pagamento a prazo e pelo valor orçado pelo famigerado C.G.T., o que correspondia em

última análise, a deixar na penúria tanto o legítimo proprietário, como os novos arrendatários.

Graças aos paulistas e aos mineiros, assistidos pela chefia do campeão dos líderes da Democracia — Carlos Lacerda — e apoiados pela parcela patriótica das Forças Armadas, desapareceu do nosso panorama político o traidor, dobrado de estadista, que passou todo o tempo do mandato gastando as energias do Brasil, katia poder dominado e colocou entre os satélites do Império Soviético.

Façamos votos para que o substituto do presidente deposto tenha a felicidade de restaurar em poucos meses a competência, a honestidade e a justiça nos negócios federais. Com tal restauração ficará o Governo Federal à altura do mais adiantado e mais rico Estado do Brasil, o de São Paulo.

E se o meu apêlo ao Ilustre Prefeito de Pinhal for atendido, desaparecerá do Estado, handante, a pequena mancha representada pelo nosso município, mancha que é posta em relevo pela comparação entre o nosso atraso e o progresso de outros municípios. Mogi Mirim, São João da Boa Vista, Itapira e outros municípios da região.

MOTTA SOBRINHO

Leia e assinie o jornal de sua terra

AVISO

A firma PAVESI & IRMÃO, participa, que vendeu os direitos de concessão da LIQUIGÁS, à firma ULYSSES RAMPINI. Por conseguinte todos os pedidos de gás deverão ser feitos àquela nova firma, localizada à rua Abelardo Cesar n.º 168 - telefone 25-12.

Aproveita o ensejo para agradecer aos seus distintos freqüentes consumidores de gás, a preferência com que foi distinguida até esta data.

PINHAL, 7 de abril de 1964

PAVESI & IRMÃO

ESCREVE DANILO TAVOLARE

salvo a Agrotécnica! - 29
e de existência em prol
ensino agrícola!

STUDIO DI BIBLIOTECA LATINA

LEILA K. ASHINE & Teresa Leira

Bruno Monfardini
 Interbolsas Autorizada
 Praça Moreira César, 171 - Tel. 2147

FUNDO CRESCINCO
 — O MAIOR FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMÉRICA LATINA

em sofrer, a tirava uma certa
colúmbia do sofrimento, pois sem-
pre estava parando em busca
da iniquidade e da infelicidade.

Em tanta o espírito enrugado
de angústia, em tanta sua pa-
sagem de chorar, "O Trovador"
era um menino choroso,
alguém. Em sofria abraçado ao
costado do mundo, dentro que

com lágrimas atrevesadas por
suas mãos, oferecidos de amor
e de perdão. Zúlio dos, estava
bravando-nos de manifestar e
bravado. Jovens vivemos separa-
dos por um bumbo de incor-
preções. E quebreamos todos
em locais que acaos por pressões
e por acaos. E a vida é uma
luta, e também a verdadeira mente
desenvolvida. Tudo, todavia é

debeamos o livro da ventura
além da vida. Ali estavam
de mãos dadas uma Cre-
stina e a Rosa. E todas as coisas
fugiram como uma nuvem
destruída. — Unstetters Rada
é o seu jornal, mesmo.

Pinhal, 24 de março de
Henrique Naves

NÚCLEO PROFISSIONAL DE CORTE E COST

À noite, das 19 às 21 horas.

